

Os administradores da Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("ISPB" ou "Banco") submetem ao conhecimento de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, em moeda nacional ("Reais" ou "R\$"), seguidas do relatório dos Auditores Independentes em modificação de opinião, inerentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017. As demonstrações financeiras apresentadas atendem na sua íntegra as normas do Banco Central do Brasil ("BACEN") e refletem a estrutura societária do "ISPB" nos exercícios. **Evolução dos números:** em dezembro de 2018 o total de ativos atingiu R\$ 683,57 milhões (R\$ 571,67 milhões em 2017). Os ativos totais do Banco estão

representados por operações de crédito no montante de R\$ 536,98 milhões (R\$ 361,05 milhões em 2017) e investimento em títulos públicos classificados como "disponíveis para venda" no montante de R\$ 62,97 milhões (R\$ 50,40 em 2017), em títulos privados classificados como "mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 33,97 (R\$ 79,90 em 2017). Para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, a administração possui intenção e capacidade financeira para mantê-los nesta classificação em atendimento a Circular 3.068 do BACEN. O Banco alcançou lucro líquido no exercício de R\$ 9,49 milhões (R\$ 13,44 milhões em 2017). O patrimônio líquido chegou a R\$ 346,51 milhões (R\$ 338,80 milhões em 2017).

Relatório da Administração
Enquadramento das operações aos objetivos estratégicos: o "ISPB" tem como foco o oferecimento de soluções de crédito e investimentos para clientes pessoas jurídicas. Tem buscado, mesmo diante dos problemas econômicos e políticos que o País vem atravessando, cumprir e alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao BACEN, o que no início de 2018 foi revisado, através da produção do Plano de Capital, em conformidade com a Resolução nº 4.122/12. Ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, constatamos enquadramento substancial ao resultado projetado no cenário base do Plano de Capital.
Gerenciamento de Risco: O Banco mantém estruturas que controlam e mo-

nitaram os riscos inerentes às suas atividades, em conformidade com as normas emitidas pelo regulador local. Em atendimento ao estabelecido pelo Banco Central do Brasil, as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, gerenciamento de capital e a divulgação das informações requeridas na Circular nº 3.678/13 - Artigo 18 § 5º estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço <http://www.intesasanpaolobrasil.com.br> (não auditado).
Agradecimentos: a INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - Banco Múltiplo agradece aos seus colaboradores, clientes e acionistas pela parceria.
 A Diretoria - São Paulo, 21 de março de 2019.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
ATIVO			
CIRCULANTE		466.723	467.916
Disponibilidades	4	4.606	962
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	12.001	69.908
Aplicações no Mercado Aberto		12.001	69.908
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.645	83.716
Carteira Própria		-	79.909
Instrumentos Financeiros Derivativos		1.645	3.807
Operações de Crédito	7	126.562	214.670
Operações de Crédito - Setor Privado (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		127.381	215.641
		(819)	(971)
Outros créditos		321.867	99.243
Carteira de Câmbio	8.a	158.935	15.261
Rendas a receber	8.b	567	1.091
Diversos	8.c e 8.d	162.761	83.064
(Provisão para Outros Créditos)		(7)	(172)
Outros Valores e Bens		42	17
Despesas Antecipadas		42	17
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		215.777	102.019
Instrumentos financeiros derivativos	6	96.934	50.403
Carteira Própria		95.561	50.403
Vinculados à Prestação de Garantias		1.373	-
Operações de Crédito - Setor Privado	7	116.203	51.389
Operações de Crédito - Setor Privado (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		116.612	51.850
Outros créditos		2.637	227
Rendas a receber	8.b	-	-
Diversos	8.c	2.637	227
Outros Valores e Bens		3	-
Despesas Antecipadas		3	-
PERMANENTE		1.073	1.632
Investimentos		1	1
Imobilizado de uso	9.a	901	1.407
Imobilizações de uso		2.775	2.787
(Depreciações Acumuladas)		(1.874)	(1.380)
Intangível	9.b	171	224
Ativos Intangíveis		733	733
(Amortização Acumulada)		(562)	(509)
TOTAL DO ATIVO		683.573	571.567

	Nota	2018	2017
PASSIVO			
CIRCULANTE		322.321	226.547
Depósitos	10	9.835	8.007
Depósitos a Prazo		9.835	8.007
Relações Interdependências	11	4.109	132
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.109	132
Obrigações por empréstimos e Repasses	12	300.279	208.974
Empréstimos no Exterior		236.501	198.385
Repasses do Exterior		63.778	10.589
Instrumentos financeiros derivativos	6	205	-
Instrumentos financeiros derivativos		205	-
Outras obrigações		7.893	9.434
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	13.a	204	6
Carteira de Câmbio	13.a	45	1.401
Fiscais e previdenciárias	13.b	1.237	1.986
Diversas	13.c	6.407	6.041
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		13.801	5.604
Obrigações por empréstimos e Repasses	12	11.024	5.560
Repasses do Exterior		11.024	5.560
Instrumentos financeiros derivativos	6	1.221	-
Instrumentos financeiros derivativos		1.221	-
Outras obrigações		1.556	44
Fiscais e previdenciárias	13.b	620	-
Diversas	13.c	936	44
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		944	614
Resultados de Exercícios Futuros		944	614
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	346.507	338.802
Capital Social		325.020	314.922
Capital de domiciliados no exterior		314.922	306.065
Capital de domiciliados no exterior a autorizar		10.098	8.857
Reserva Legal		2.400	1.926
Outras Reservas de Lucros		19.084	21.951
Ajustes a valor de mercado - TVM		3	3
TOTAL DO PASSIVO		683.573	571.567

Demonstração do resultado para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2º Semestre 2018		Exercício 2017	
	2018	2017	2017	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.792	46.673	60.051	-
- Operações de Crédito	11.280	28.197	35.589	-
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.425	5.703	13.061	-
- Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.065	5.619	4.777	-
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(51)	(515)	(57)	-
- Resultado de Operações de Câmbio	4.093	7.669	5.966	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.128)	(12.521)	(15.423)	-
- Operações de Captação no Mercado e Empréstimos e Repasses	(3.585)	(12.090)	(14.617)	-
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	457	(431)	(806)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17.664	34.152	44.628	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(12.445)	(24.856)	(27.613)	-
- Receitas de Prestação de Serviços	3.531	6.162	4.736	-
- Despesas de Pessoal	(9.844)	(18.704)	(18.992)	-
- Outras Despesas Administrativas	(4.756)	(9.377)	(9.948)	-
- Despesas Tributárias	(1.462)	(2.624)	(2.877)	-
- Outras Receitas Operacionais	4	7	6	-
- Outras Despesas Operacionais	(178)	(320)	(538)	-
RESULTADO OPERACIONAL	5.219	9.296	17.015	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	7	8	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	5.226	9.304	17.015	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(77)	833	(2.669)	-
- Provisão para Imposto de Renda	(181)	(370)	(2.273)	-
- Provisão para Contribuição Social	(108)	(216)	(1.840)	-
- Ativo Fiscal Diferido	366	1.418	1.444	-
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(197)	(650)	(906)	-
JUROS SOBRE O PERÍODO	5.106	9.487	13.440	-
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(5.911)	(11.880)	(10.420)	-
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - RS	0,52378	0,97309	1,3787	-

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2018		Exercício 2017	
	2018	2017	2017	2017
Fluxo de caixa de atividade operacionais				
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício	5.597	9.570	15.768	-
Lucro líquido do semestre/exercício	5.106	9.487	13.440	-
Depreciação e amortizações	244	566	682	-
Prejuízo (lucro) na alienação de imobilizado	-	-	5	-
Provisões (Despesas Administrativas, Bônus e PLR)	1.115	353	2.259	-
Provisão para contingências	23	96	438	-
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	-	-	(296)	-
Ajuste ao valor justo de Obrigações em ME	(68)	55	(122)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(457)	431	806	-
Ativo Fiscal Diferido	(366)	(1.418)	(1.444)	-
Varição de ativos/obrigações (Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários	(52.795)	(61.444)	2.954	-
(Aumento) Redução de operações de caixa	(858)	33.377	(79.876)	-
(Aumento) Redução de outros créditos	(46.928)	23.498	56.761	-
(Aumento) Redução de outros valores e bens	8.558	(223.801)	49.483	-
(Aumento) Redução de depósitos	81	(27)	71	-
(Aumento) Redução de Relações Interdependências	(395)	1.828	(5.894)	-
(Aumento) Redução de obrigações por empréstimos e repasses	3.871	3.977	4.687	-
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos	(11.361)	96.714	132	-
Impostos de renda e contribuição social pagos	(327)	3.589	13.723	-
(Aumento) Redução de outras obrigações e bens	1.095	-	(4.168)	-
(Aumento) Redução de outras obrigações e bens	(7.041)	(930)	(31.983)	-
(Aumento) Redução de resultado de exercícios futuros	510	331	18	-
Disponibilidades líquidas proveniente aplicadas nas atividades operacionais	(47.198)	(51.874)	18.722	-
Fluxo de caixa de atividade de investimentos				
(Aplicação) no imobilizado de uso	(5)	(49)	(116)	-
Redução no imobilizado de uso	2	42	-	-
Disponibilidades líquidas proveniente aplicadas nas atividades de investimentos	(3)	(7)	(116)	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de capital	10.098	10.098	8.857	-
Juros sobre capital próprio	(5.911)	(11.880)	(10.420)	-
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	4.188	(1.782)	(1.563)	-
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(43.013)	(53.663)	17.043	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	59.621	70.270	53.227	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	16.607	16.607	70.270	-
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(43.014)	(53.663)	17.043	-

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 - (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016	306.065	20.857	(8)	-	326.914
Aumento de capital a autorizar	8.857	-	-	-	8.857
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	11	-	11
Reserva Legal	-	672	-	(672)	-
Outras Reservas de Lucros	-	2.348	-	(2.348)	-
Lucro do Exercício	-	-	-	13.440	13.440
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(10.420)	(10.420)
Em 31 de dezembro de 2017	314.922	23.877	3	-	338.802
Em 30 de junho de 2018	314.922	22.289	(2)	-	337.209
Aumento de capital a autorizar	10.098	-	-	-	10.098
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	5	-	5
Reserva Legal	-	474	-	(474)	-
Outras Reservas de Lucros	-	(1.279)	-	1.279	-
Lucro do exercício	-	-	-	5.106	5.106
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(5.911)	(5.911)
Em 31 de dezembro de 2018	325.020	21.484	3	-	346.507
Em 31 de dezembro de 2017	314.922	23.877	3	-	338.802
Aumento de capital a autorizar	10.098	-	-	-	10.098
Ajuste a valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	474	-	(474)	-
Outras Reservas de Lucros	-	(2.867)	-	2.867	-
Lucro do exercício	-	-	-	9.487	9.487
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(11.880)	(11.880)
Em 31 de dezembro de 2018	325.020	21.484	3	-	346.507

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Valores expressos em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL - O Intesa Sanpaolo Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), é uma instituição financeira privada controlada pelo Intesa Sanpaolo S.p.A., com sede na Itália, e Intesa Sanpaolo Holding International S.A., com sede no Luxemburgo, constituído sobre a forma de banco múltiplo, com objetivo de realização de operações bancárias, dentre as quais as operações no mercado de câmbio, atuando através das carteiras comerciais e de investimento.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, consubstanciadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas com base nas práticas contábeis acima descritas, compreendendo as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC vem emitindo diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: (a) CPC 00 - Pronunciamento contábil básico - contabilidade e natureza financeira; (b) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/05; (c) CPC 02 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16; (d) CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; (e) CPC 04 - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16; (f) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; (g) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11; (h) CPC 23 - Registro contábil e evidencição de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; (i) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes ao período a serem referenciados nas demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; (j) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09; (k) CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16; e (l) CPC 33 - Benefícios a empregados homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 21 de março de 2019.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - Moeda Funcional - A moeda funcional é o Real (R\$), que é a moeda do ambiente primário na qual o Banco opera. **Aparuração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas aos resultados pelo regime de competência, observando-se o princípio da natureza financeira. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, operações que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento e que não estão sujeitas a uma mudança significativa no seu valor de realização. **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

INTESA SANPAOLO BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Valores expressos em milhares de reais)

9 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Móveis e Utensílios	770	(315)	455
Máquinas e Equipamentos	212	(72)	140
Instalações - Beneficórias	653	(653)	-
Equipamentos de Telefonia	470	(413)	57
Sistemas de Processamento Dados	670	(421)	249
Total	2.775	(1.874)	901

	2017		
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Imobilizado em Andamento	32	-	32
Móveis e Utensílios	759	(228)	531
Máquinas e Equipamentos	210	(51)	159
Instalações - Beneficórias	653	(509)	144
Equipamentos de Telefonia	471	(301)	170
Sistemas de Processamento Dados	662	(291)	371
Total	2.787	(1.380)	1.407

	2018		
	Custo	Amortização	Valor Líquido
Aquisição e Desenvolvimento de Sistemas	733	(562)	171
Total	733	(562)	171

	2017		
	Custo	Amortização	Valor Líquido
Aquisição e Desenvolvimento de Sistemas	733	(509)	224
Total	733	(509)	224

10 DEPÓSITOS

	2018					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Depósitos a prazo	3.682	995	-	5.158	-	9.835
Total	3.682	995	-	5.158	-	9.835

	2017					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Depósitos a prazo	2.469	523	39	4.976	-	8.007
Total	2.469	523	39	4.976	-	8.007

11 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS - O montante de R\$ 4.109 em 31 de dezembro de 2018 refere-se às ordens de pagamentos em moeda estrangeira (R\$ 132 em 2017).

12 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2018					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de empréstimos do exterior	7.618	117.244	5.738	103.185	2.716	-
Operações de repasses do exterior	-	-	-	-	-	236.501
Total	7.618	117.244	5.738	103.185	2.716	236.501

	2017					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de empréstimos do exterior	34.069	114.904	-	47.029	2.383	-
Operações de repasses do exterior	-	-	-	-	-	198.385
Total	34.069	114.904	-	47.029	2.383	198.385

	2018					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de empréstimos do exterior	34.069	114.904	-	47.029	2.383	-
Operações de repasses do exterior	-	546	-	-	10.043	5.560
Total	34.069	115.450	-	47.029	12.426	5.560

Os empréstimos e repasses no exterior são realizados, substancialmente, com a controladora e entidades ligadas do Banco e possuem taxas de até 3,78% ao ano com vencimento até dezembro de 2021.

13 OUTRAS OBRIGAÇÕES - a. Cobrança e Arrecadação de Tributos e Asseslhados - O montante de R\$ 204 em 31 de dezembro de 2018 refere-se à IOF a recolher sobre operações de crédito, câmbio e renda fixa (R\$ 6 em 2017).

b. Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão para IRPJ e CSLL sobre lucros a pagar (Nota 16)	-	1.104
Impostos e contribuições sobre salários	574	589
PIS e COFINS a recolher	140	192
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	21	19
Provisão para impostos e contribuições diferidas (Nota 8.e)	642	58
IR s/Juros Sobre Capital Próprio	439	-
ISS a recolher	31	18
Outros	10	6
Total	1.857	1.986

c. Diversas

	2018	2017
Provisões de despesas com pessoal	1.266	1.186
Provisões de outras despesas administrativas	2.469	1.264
Provisão de fornecedores a pagar	226	294
PDD sobre garantias prestadas e outras coobrigações (Nota 22)	1.000	549
Provisão para contingências trabalhistas Sociais e Estatutárias	534	438
Total	5.495	6.085

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em 31 de dezembro de 2018, o capital social, subscrito e integralizado, é representado por 10.007.963 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Reserva legal - Nos termos da Lei n.º 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de

25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em 2017, houve aumento de capital, deliberado pelo conselho de administração, no montante de R\$ 8.857 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 02 de fevereiro de 2018. Conforme reunião do conselho de administração realizada em 21 de dezembro de 2018, foi deliberado o aumento do capital social, mediante capitalização de juros sobre capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 10.098 líquido de tributos. Nesta data o valor estava em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

15 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Operações com partes relacionadas

	Relacionamento	2018	
		Ativos / Passivos	Receitas / Despesas
Disponibilidades		4.245	(23)
Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	4.244	(19)
Intesa Sanpaolo SPA - EUA	Controladora	-	(3)
Intesa Sanpaolo SPA - Japão	Controladora	1	(1)
Rendas a receber		404	574
Intesa Sanpaolo SPA - Espanha	Controladora	404	574
Depósitos		806	(187)
Intesa Sanpaolo Serviços e Empreendimentos Ltda.	Grupo Econômico	806	(187)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(311.244)	(7.074)
Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	(194.981)	(4.203)
Intesa Sanpaolo SPA - EUA	Controladora	(116.263)	(4.871)
Outras Obrigações		(345)	(1.070)
Intesa Sanpaolo Group Services	Grupo Econômico	(345)	(1.070)

	Relacionamento	2017	
		Ativos / Passivos	Receitas / Despesas
Disponibilidades		278	(21)
Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	278	(12)
Intesa Sanpaolo SPA - EUA	Controladora	-	(9)
Rendas a Receber		361	789
Intesa Sanpaolo SPA - Espanha	Controladora	361	789
Depósitos		(561)	(53)
Intesa Sanpaolo Serviços e Empreendimentos Ltda.	Grupo Econômico	(561)	(53)

Obrigações por Empréstimos e Repasses

Intesa Sanpaolo SPA - Itália	Controladora	(214.330)	(9.071)
Intesa Sanpaolo SPA - Espanha	Controladora	(214.227)	(8.730)
Espanha	Controladora	-	(341)
Intesa Sanpaolo SPA - EUA	Controladora	(103)	(775)
Outras Obrigações		(219)	(775)
Intesa Sanpaolo Group Services	Grupo Econômico	(219)	(775)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não há transações com pessoal chave da Administração.

b. Remuneração do pessoal chave da administração - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários. A remuneração atribuída aos Diretores no exercício foi de R\$ 3.732 (R\$ 3.529 em 2017). **c. Outras informações** - Em atendimento a legislação vigente, o Banco não concede empréstimo ou adiantamento para: • Diretores e membros dos conselhos, inclusive aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; • Pessoas jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%, quaisquer diretores ou administradores bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau. **d. Participação acionária** - A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	Ações Ordinária
Intesa Sanpaolo S.p.A	10.291.227
Intesa Sanpaolo Holding Internacional S. A.	10.263
Total	10.301.490

16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2018		2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	9.303	9.303	17.015	17.015
Adições e exclusões temporárias	166	166	2.180	2.180
Adições e exclusões permanentes	(12.080)	(12.285)	(10.120)	(10.120)
Resultado fiscal antes de compensação de prejuízos fiscais	(2.611)	(2.816)	9.075	9.075
Compensação com prejuízos fiscais	-	-	-	-
Base tributável	(2.611)	(2.816)	9.075	9.075
Alíquotas 15% e 10%	-	-	(3)	-
Outras exclusões	-	-	-	-
Total - valores correntes	-	(2.242)	(1.815)	-
Antecipações	-	-	1.842	1.120
Total	-	(400)	(695)	-
Total - valores correntes	-	(2.242)	(1.815)	-
Reversão de provisão anos anteriores	-	-	-	-
Valores diferidos - MITM	(370)	(215)	(31)	(25)
Imposto de renda e contribuição social	(370)	(215)	(2.273)	(1.840)

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas contabilizadas, no montante de R\$ 3.610 (R\$ 2.891 em 2017). (Nota 8c, 8d e 8e).

17 OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Despesas de pessoal

	2018		2017	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Salários	4.808	8.669	9.439	9.439
Remuneração dos Estagiários	36	64	20	20
Honorários dos Administradores	2.292	4.759	3.529	3.529
Previdência Social	1.002	2.305	2.461	2.461
Benefícios	1.044	2.020	1.866	1.866
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	357	816	698	698
Treinamentos	45	71	31	31
Outros	-	-	948	948
Total	9.584	18.704	18.992	18.992

	2018		2017	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Sistemas de processamentos de dados	1.611	3.225	3.877	3.877
Serviços técnicos especializados	1.286	2.316	1.987	1.987
Aluguel e condomínio	877	1.653	1.683	1.683
Depreciação e amortização	244	566	683	683
Comunicações	152	321	355	355
Viagens	43	107	74	74
Manutenção e conservação de bens	113	214	210	210
Provisões administrativas	65	158	164	164
Serviços do sistema financeiro	143	293	242	242
Transportes	70	142	154	154
Água e energia elétrica	47	86	85	85
Seguros	46	95	85	85
Relações públicas	56	102	147	147
Outras despesas administrativas	43	99	202	202
Total	4.756	9.377	9.948	9.948

c. Despesas tributárias

	2018		2017	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Municipais	235	418	348	348
Federais	1.227	2.206	2.529	2.529
Total	1.462	2.624	2.877	2.877

18 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - a. Ativos contingentes - Não há ativos contingentes registrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017. **b. Passivos contingentes e obrigações legais** - Em 31 de dezembro de 2018 o Banco possui processo trabalhista classificado como perda provável no valor R\$ 534 (R\$438 em 2017) e avaliadas com probabilidade de perda possível e não provisionada no valor de R\$ 1. O Banco não possuía processos cíveis e fiscais registrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

19 GERENCIAMENTO DE RISCOS - O gerenciamento de riscos das operações é efetuado por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento, incluindo razão de alavancagem, estão disponíveis no endereço eletrônico do Banco e podem ser assim resumidas: **a. Risco de mercado** - O risco de mercado, associado com as perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices, é gerenciado diariamente pelo Departamento de Gerenciamento de Risco & Capital - "DGRIC", seguindo os limites aprovados pelo Comitê Superior de Risco que são revisados, no mínimo, anualmente. **b. Fatores de risco de mercado** - Os principais fatores de risco de mercado eventualmente presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI e risco cambial. **c. Risco de liquidez** - Risco de liquidez está relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos (GAP, EVE), adicionalmente são utilizados os indicadores LCR (Liquidity Coverage Ratio) e o NSFR (Net Stable Funding Ratio). **d. Risco operacional** - Definido pela Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil, de 23 de fevereiro de 2017, como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira, o Risco Operacional é gerenciado pelo DGRIC utilizando a abordagem de auto avaliação. **e. Razão de Alavancagem** - A razão de alavancagem é definida como a razão entre o capital Nível I e o total de exposições do Banco. Trata-se de uma medida que complementa o requerimento mínimo de capital, oferecendo uma salvaguarda adicional aos modelos de mensuração de risco existentes, tendo como objetivo evitar a alavancagem excessiva e o consequente aumento do risco sistêmico. O Banco realiza mensalmente o cálculo e acompanhamento da razão de alavancagem. **20 GERENCIAMENTO DE CAPITAL** - O Gerenciamento de capital compreende: • Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição face aos limites mínimos de capital; • Plano de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e • Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital. A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a Administração quanto à gestão do Banco por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pelo Banco, utilizando simulações de cenários que levam em conta as mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócio. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela Administração. O relatório de gerenciamento de riscos contém o detalhamento dos riscos que o Banco está exposto, a avaliação de capital detido e a avaliação da suficiência do capital.

A Diretoria	
Nelson Edgar Leite	- Contador - CRC 1SP 220262/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores do **Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo**
São Paulo - SP
Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Intesa Sanpaolo Brasil S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor - A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.